

ARTE E EMOÇÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE PEDAGOGIA

Antônio Lázaro Souza Santos ¹
Elisabete Carlos do Vale ²
Iviana Gonçalves de Lima ³

RESUMO

O referido trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica (PRP), do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O programa foi realizado na Escola Municipal Advogado Otávio Amorim, localizada na cidade de Campina Grande-PB. A metodologia deste relato de experiência ocorreu a partir das interações com as crianças e por meio da produção de uma sequência didática (SD), desenvolvida com o intuito de trabalhar a temática arte e emoções com os alunos do 1º ano dos anos iniciais, do ensino fundamental, desenvolvendo atividades que valorizam o componente curricular de arte e as diferentes emoções e sentimentos existentes. O Programa Residência Pedagógica visa contribuir com a formação inicial dos docentes que preparam-se para trabalhar na educação básica, sendo de grande importância para que os futuros professores tenham um contato maior com o ambiente escolar e com as diversas realidades existentes em sala de aula, proporcionando subsídios para uma prática educativa consciente, valorizando o saber do aluno, e os conhecimentos que eles já possuem.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Experiências, Arte, Emoções, Formação docente.

INTRODUÇÃO

Neste relatório, será apresentado o relato de experiência vivenciado durante o Programa Residência Pedagógica (PRP), no curso de Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que ocorreu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Advogado Otávio Amorim, localizada na Rua Frei Geraldo, no Bairro Malvinas, na cidade de Campina Grande-PB. Para isso, foi desenvolvida uma sequência didática (SD), com duração de uma semana, que foi produzida com o objetivo de trabalhar o componente curricular de Arte e as emoções, com os estudantes do 1º ano dos anos iniciais do ensino fundamental, mostrando sua importância para o conhecimento do mundo, desenvolvendo a criatividade, exercitando a imaginação e levando as crianças a compreenderem o mundo através da arte.

Como suporte teórico, foram utilizados os estudos de Freire (2005), que afirma a importância do saber do educando, Napolitano (2003), enfatiza a importância do cinema na



¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, antonio.lazaro@aluno.uepb.edu.br;

² Professora Doutora da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, elisabete.vale@servidor.uepb.edu.br;

³ Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ivianalima13@gmail.com.

sala de aula, Barbosa (2021) e Ujiie (2013), que dialogam sobre a importância, teorias e metodologias do ensino de arte.

METODOLOGIA

A sequência didática começou a ser executada no dia 28/08/2023. Inicialmente, foi organizada uma roda de conversas, onde foi pedido para que as crianças falassem alguma emoção que elas conhecessem, cada aluno foi falando palavras como alegria, tristeza e raiva, relacionando com o que elas estavam sentindo no dia. Após esse momento, foram apresentadas às crianças algumas imagens contendo diferentes tipos de emoções. Ao apresentá-las, os alunos deveriam identificar a emoção que aparecia, tentando representá-la usando o próprio rosto. Depois das conversas e brincadeiras, foi preparado um cinema na sala de aula, sendo exibido o filme “Divertidamente”, com o intuito de proporcionar aos educandos um melhor entendimento do conteúdo abordado, por meio de uma atividade audiovisual. Sendo assim, Napolitano (2003), coloca que:

[...] trabalhar com o cinema em sala de aula é ajudar a escola a reencontrar a cultura ao mesmo tempo cotidiana e elevada, pois o cinema é o campo no qual a estética, o lazer, a ideologia e os valores sociais mais amplos são sintetizados numa mesma obra de arte. (NAPOLITANO, 2003, p.11)

Com a exibição do filme, cada criança precisou prestar atenção nos personagens, para que pudessemos retomar a conversa sobre o tema da aula. Com o final do filme, cada aluno foi falando suas percepções, além de descrever cada personagem e as emoções que eles representavam.

No dia 29/08/2023, seguindo a sequência didática, a aula foi iniciada com a palavra do dia que foi “Emoções”. Nesta aula as crianças deveriam falar quantas letras, vogais e consoantes a palavra possui, além de fazerem a divisão silábica. Logo após, foi revisado o alfabeto, destacando cada letra e sua correspondência sonora, fazendo uso da canção “A música do alfabeto fonético”. Depois desse momento, foi escolhido um tipo de emoção, como por exemplo, "alegria", e foi pedido que os alunos identificassem uma palavra que começa com a letra "A", que estivesse relacionada à alegria (exemplo: amigo, abraço, animado). Na volta do intervalo, foi desenvolvido uma atividade de caça-palavras fazendo referência ao

filme “Divertidamente”, onde as crianças deveriam encontrar o nome dos personagens que representam as emoções.

Após esse momento, foi iniciada uma conversa em que as crianças foram questionadas com a seguinte pergunta: "Como você se sentiu hoje?", com isso, os alunos compartilharam o que sentiram durante aquele dia. Cada criança ficou à vontade para falar sobre seus sentimentos. A professora e os residentes também expressaram como se sentiram durante o dia para incentivar as crianças a compartilharem os seus sentimentos.

No dia 30/08/2023, foi introduzido o conceito de arte, explicando aos alunos que é uma forma de expressar ideias e sentimentos, através da imaginação, criatividade e interpretação de mundo, desenvolvendo um olhar crítico e sensível, como explica Ujiiie (2013, p.11):

A arte é representação do mundo cultural com significado, imaginação; é interpretação, é conhecimento do mundo; é expressão de sentimentos, da energia interna, da efusão que se expressa, que se manifesta, que se simboliza, é fruição. Ao mesmo tempo, é conhecimento elaborado historicamente, que traz consigo uma visão de mundo, um olhar crítico e sensível, implicado de contexto histórico, cultural, político, social e econômico de cada época.

Depois de explicar sobre a importância da arte, foram apresentados diferentes exemplos de obras, como pinturas de Tarsila do Amaral, Ivan Cruz, Leonardo da Vinci e Edvard Munch. Durante a aula foram sendo apresentadas imagens contendo algumas obras de arte, como por exemplo o “Abaporu” (1928), sendo realizadas perguntas sobre as características da obra, as cores que predominavam na pintura, relacionando-as com a bandeira do Brasil. Outro exemplo de obra trabalhada foi o quadro “O grito” (1893), sendo analisada a pintura, relacionando as cores mais escuras com os sentimentos de tristeza e medo. Na volta do intervalo, foram introduzidas técnicas de pintura. Houve explicações sobre as cores primárias e secundárias, mostrando que a mistura de diferentes cores resulta no surgimento de novas tonalidades. Para essa atividade foi preparada uma mesa com diversos objetos de cores variadas, copos descartáveis, palitos de picolé e água. Inicialmente o professor residente encheu os copos com água, depois foi interagindo com a turma, realizando as misturas das tintas. As crianças foram tentando acertar a cor que surgiria com a mistura das cores, logo depois, cada aluno foi sendo chamado para realizar a mistura que eles desejavam. Com isso, os alunos foram descobrindo novas cores. Nessa aula, também foi mostrado às crianças maneiras de como aplicar tinta no papel, fazendo uso de pincéis, dedos e esponjas.

No dia 31/08/2023, tivemos uma aula especial, pois as crianças tiveram a oportunidade de conhecer o projeto “Ateliê aberto”, na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Durante a visita, as crianças foram acompanhadas pela professora Valdecy Margarida, que apresentou as pinturas espalhadas pelo espaço, explicando a importância do ateliê para a comunidade acadêmica.

Após conhecerem alguns locais da universidade, os alunos foram para uma parede escolhida pelos residentes, para que pudessem desenvolver suas habilidades artísticas. Eles fizeram uma pintura coletiva, focando nas emoções estudadas durante a semana e nas técnicas de pintura e misturas de tintas. Esse foi um momento muito especial, pois a obra feita pelas crianças ficou eternizada na UEPB, para um dia, quando elas retornarem à instituição de ensino superior, possam ter uma lembrança dos residentes e também de que fizeram parte do projeto desenvolvido na universidade.

Durante esse dia, tivemos a oportunidade de receber as professoras Paula Castro e Elisabete Carlos do Vale, a professora preceptora Iviana Lima e todos os residentes da Escola Advogado Otávio Amorim, que acompanharam as crianças durante a visita e a realização da pintura coletiva.

No dia 01/09/23, a aula foi iniciada com uma roda de conversa, falando sobre o que cada criança achou da visita à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Finalizando a discussão, os alunos realizaram a atividade “tabela dos sentimentos”, onde cada estudante deveria preencher a tabela, de acordo com o que sentiam em cada indagação que era feita pelo professor. A semana de aula foi encerrada fazendo uma retrospectiva do que foi estudado e de que maneira eles podiam utilizar o que aprenderam para melhorar o cotidiano em sala de aula.

Através do relato de experiência desenvolvido com base na sequência didática, foi possível levar os alunos a compreenderem a importância da arte para as diferentes culturas, mostrando que a arte é capaz de transformar vidas, por meio dela podemos expressar nossos sentimentos, além de imaginar e poder expressar o prazer que ela nos proporciona, a fim de registrar aquilo que nos faz bem, como coloca, BARBOSA (2001, p. 207) “O prazer é muito importante: aprender a ter prazer com a arte, com o contato, a compreensão, a contaminação, a intimidade das artes amplia a capacidade de viver com mais intensidade”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, afirmo a importância do Programa Residência Pedagógica (PRP), que tem como objetivo contribuir para a formação inicial dos futuros docentes da educação básica,

proporcionando um contato maior com o ambiente escolar, sendo possível relacionar as teorias estudadas durante a graduação com a prática em sala de aula, sendo uma oportunidade dos futuros professores desenvolverem sua prática profissional, possibilitando, sobretudo, o conhecimento sobre como ocorre o andamento das instituições de ensino e da sala de aula, preparando os graduandos para tornarem-se professores preparados, capazes de desenvolver um trabalho eficaz com os alunos da educação básica. Nesse sentido os residentes são colocados à frente das diversas realidades existentes dentro das escolas, além do programa proporcionar o desenvolvimento de práticas educativas que valorizam o saber dos educandos e os conhecimentos que eles possuem, como coloca FREIRE (2005, p.79), “O professor não deve ser apenas um transmissor do conhecimento, ele deve buscar através do diálogo o que os alunos trazem consigo em sua bagagem social e cultural”.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **Arte na Pedagogia**. Revista GEARTE, Porto Alegre: v. 8, n. 2, p. 200-209, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, 43^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GUGUDADA - A Música do Alfabeto Fonético | (Português) Letras Maiúsculas e Minúsculas. Disponível em: <https://youtu.be/QRj2sYOmwnE?feature=shared>. Acesso em: 23 fev. 2024.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.

UJIIIIE, Nájela Tavares. **Teoria e Metodologia do ensino da arte**. Guarapuava: UNICENTRO, 2013.